**MONITORIA NO ENSINO DE TÉCNICA CIRÚRGICA NA MEDICINA VETERINÁRIA**

Alan Douglas de Lima Rocha (1); Luiz Eduardo Carvalho Buquera (2); Rodrigo Norberto Pereira (2)

Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Ciências Veterinárias/MONITORIA

**(1) Voluntário/colaborador, (2) Orientador/Coordenador.**

**RESUMO**

A atividade de monitoria, dentre outros aspectos, possui a finalidade de estimular os alunos de graduação a se aprofundar na formação acadêmica, como por exemplo, participar de projetos de pesquisa e extensão no âmbito da disciplina. É um processo onde o aluno auxilia o professor no aprendizado e na realização de trabalhos, sejam eles práticos ou experimentais. Para a execução da monitoria, alguns recursos são indispensáveis. Analisa-se, em primeiro lugar, a questão do conhecimento do aluno, onde este deverá já ter cursado a disciplina, possuindo domínio desta, compatível com o seu grau de conhecimento e experiência, sendo necessária uma avaliação prévia para a seleção dos monitores. Em vista disso, a prática da monitoria sob a disciplina de Técnica Cirúrgica no curso de Medicina Veterinária foi desenvolvida na sala da Técnica Cirúrgica do Hospital Veterinário e na Central de Aulas do Prédio da Mata, ambas no campus II da Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias. A atividade foi realizada numa carga horária de 12 horas semanais, distribuídas entre diversas atividades não conflitantes com as aulas. Sendo a monitoria uma modalidade de ensino-aprendizagem, sua atividade envolvia um sistema de tirar dúvidas, como discussões sobre o conteúdo, realização de exercícios práticos, indicação de literaturas complementares, entre outros. Por apresentar um conteúdo programático bastante complexo, vale ressaltar a grande importância de um monitor para o auxilio da disciplina de Técnica Cirúrgica. A execução das aulas de monitoria foi satisfatória, visto que o índice de aprovação foi significativo. Dos vinte alunos matriculados apenas quatro foram à prova final, sendo apenas um aluno reprovado. Visto isso, é necessário ressaltar que a atividade de monitoria é considerada de grande importância, pois contribui para um melhor desempenho dos alunos e entendimento dos objetivos da disciplina, tanto nas aulas teóricas quanto nas práticas ao auxiliar o professor.

**Palavras-Chave:** Técnica Cirúrgica, Medicina Veterinária, monitoria.

**INTRODUÇÃO**

A cirurgia veterinária é o ramo da medicina veterinária que trata parcial ou totalmente as diferentes moléstias por processos manuais com a finalidade de produzir modificações úteis ao organismo animal. Tal ramo se divide em dois no curso de Medicina Veterinária da UFPB, sendo estes a Técnica Cirúrgica e a Clínica Cirúrgica. A Técnica Cirúrgica consiste no estudo particular das operações, constituindo-se no ato mais impressionante e de maior significado no tratamento cirúrgico, apesar de ser realizado em breve espaço de tempo.

Dentre as disciplinas oferecidas pelo Departamento de Ciências Veterinárias têm-se a Técnica Cirúrgica, sendo esta ministrada no sexto período do curso de Medicina Veterinária. Assim como na Medicina Humana, o Médico Veterinário pode realizar diversos procedimentos cirúrgicos, porém estes são realizados em diferentes espécies, diferindo-se, portanto, da Medicina Humana.

A disciplina possui um conteúdo programático que envolve, entre outros temas: introdução à técnica operatória; técnica asséptica; nomenclatura cirúrgica; tempos fundamentais da cirurgia; preparo do cirurgião; diérese, hemostasia e síntese; instrumentação e instrumental cirúrgico; montagem da mesa cirúrgica; fios de sutura; suturas continuas e separadas; treinamento de nós cirúrgicos e suturas aplicadas em órgãos ocos; laparotomia exploratória; ovariohisterectomia; orquiectomia; uretrostomia; cistotomia; nefrectomia/nefrotomia; esfogatomia cervical; esplenectomia/gastrotomia; enterotomia/ ressecção intestinal e anastomose termino/terminal; traqueotomia/traqueostomia; toracotomia intercostal e técnicas em grandes animais.

Por apresentar um conteúdo programático complexo e extenso, vale ressaltar a grande importância de um monitor para o auxilio da disciplina de Técnica Cirúrgica. Dentre os diversos aspectos pelos quais podemos analisar a importância da prática de monitoria têm-se a iniciação dos alunos à docência, papel de instrutor na orientação, motivação na aprendizagem, além do aprimoramento de seus conhecimentos. A atividade de monitoria envolve um sistema de tirar dúvidas, como discussões sobre o conteúdo, realização de exercícios práticos, indicação de literaturas complementares, orientação de relatórios sobre as aulas práticas, bem como participação nestas, enfim, uma modalidade de ensino-aprendizagem.

Para exercer o papel de monitor o aluno precisa ter cursado a disciplina, passar por um processo de seleção, no qual seus conhecimentos serão avaliados, ou seja, seu domínio na disciplina, compatível com o seu grau de experiência e conhecimento.

**OBJETIVOS**

A atividade de monitoria, dentre diversos aspectos, possui o objetivo de despertar o interesse dos alunos a participar de projetos de pesquisa e extensão no âmbito da disciplina, motivando a aprendizagem, iniciando o interesse pela docência. Além disso, vale ressaltar a importância do auxílio ao professor na orientação dos alunos, como por exemplo, aulas com discussões parar tirar dúvidas, indicação de literaturas complementares, orientação em aulas práticas, bem como na elaboração de relatórios destas. Para a execução das aulas o monitor deverá elaborar um planejamento adequado para as aulas, estando ciente do conteúdo exposto em sala de aula, bem como recorrer ao professor para tirar dúvidas maiores.

**DESCRIÇÃO METODOLÓGICA**

O desenvolvimento das atividades de monitoria da disciplina de Técnica Cirúrgica no período 2012.2 foi realizado na sala da Técnica Cirúrgica do Hospital Veterinário e na Central de Aulas do Prédio da Mata, ambas no campus II da Universidade Federal da Paraíba, no Centro de Ciências Agrárias (CCA/UFPB).

Foram utilizadas para a execução das aulas de monitoria peças anatômicas cedidas pelo Laboratório de Anatomia do CCA/UFPB, material cirúrgico e de consumo do Hospital Veterinário, livros e apostilas de Técnica Cirúrgica e Clínica Cirúrgica, sendo estes disponíveis na Biblioteca do campus. Salas de aulas foram utilizados, porém em menor frequência. A atividade foi realizada numa carga horária de 12 horas semanais, distribuídas entre diversas atividades não conflitantes com as aulas.

**RESULTADOS**

No período 2012.2 os vinte alunos matriculados na disciplina de Técnica Cirúrgica, cursaram-na efetivamente. O número de alunos que frequentavam as aulas de monitoria correspondia quase à totalidade da turma.

Através da observação do comportamento dos alunos em relação à monitoria, é possível afirmar que o índice de frequência é maior nos dias que precedem às avaliações. Nesse caso as aulas são preferencialmente de revisão geral do conteúdo teórico exposto em sala de aula, ao contrário dos encontros que ocorreram semanalmente, que foram apenas para tirar pequenas dúvidas. Dentre os motivos pelos quais as aulas de monitoria eram procuradas, a prova foi considerada o motivo maior, sendo necessário ressaltar que o sistema de avaliação do professor consistiu em três provas teóricas e três provas práticas ao longo do período, bem como a participação dos alunos em aula.

Dos 20 alunos efetivos, 16 foram aprovados por média e três aprovados na avaliação final, havendo uma reprovação reprovação (gráfico 01).

**Gráfico 01.** Total de alunos aprovados por média e na avaliação final no período 2012.2.

**CONCLUSÃO**

Levando em consideração o número de alunos efetivamente cursando a disciplina, o índice de aprovação obteve resultados significativos, com uma única reprovação. Os alunos que frequentavam as aulas de monitoria, em geral, eram participativos, mostravam interesse pela disciplina, tornando-a mais proveitosa ao exporem suas opiniões, sendo necessário ressaltar que estes foram aprovados por média. Diante do exposto, pode-se concluir que a atividade de monitoria foi satisfatória, sendo considerada de grande importância, pois contribuiu para um melhor desempenho dos alunos e entendimento dos objetivos da disciplina, tanto nas aulas teóricas quanto nas práticas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ASSIS, F.; BORSATTO, A. Z.; SILVA, P. D. D.; ROCHA, P. R.; LOPES, G. T.; PERES, Patrícia de Lima. **Programa de Monitoria Acadêmica: Percepções de Monitores e Orientadores**. Revista Enfermagem (UERJ), v. 14, p. 391-397, 2006.

FOSSUM, T.W. **Cirurgia de pequenos animais.** 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil. 2008. 1632p.

TUDURY, E.A. & POTIER, G.M.A. **Tratado de técnica cirúrgica veterinária.** 1.ed. Medvet. 2009. 480p.

HENDRIKSON, D.A. **Técnicas cirúrgicas em grandes animais.** 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2010. 332p.